

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 817Data: 24/09/87 Pg.: \_\_\_\_\_

BRASIL

**Índios ainda mantêm reféns****AGÊNCIA ESTADO**

**BELÉM** — A Funai ainda não conseguiu que os índios guajajaras, do Maranhão, libertem os três funcionários do posto de Araribóia, mantidos há dois dias como reféns. O superintendente regional do órgão, Salomão Santos, conversou por rádio com os índios da aldeia Funil, que exigiram sua presença como condição para começar as negociações, mas até o final da tarde não havia decidido se iria à aldeia. Os funcionários — um técnico indigenista, um técnico agrícola e um motorista — não sofreram, segundo os índios, nenhum tipo de violência.

O ponto de discórdia entre a Funai e os índios é a proibição de comercialização da madeira existente na reserva.

Em todo o Oeste do Maranhão, na região conhecida como pré-Amazônia, o que resta da cobertura vegetal nativa está em terras indígenas.

Vários grupos madeireiros começaram recentemente a penetrar nas reservas, oferecendo vantagens aos índios em troca de autorização para extrair madeira. A Funai considera a extração predatória e suspendeu a exploração comercial nas reservas, mas os indígenas não concordaram com a proibição.

Em Brasília, o presidente da Funai, Romero Jucá Filho, pediu ontem ao diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, a abertura de inquérito para apurar a manipulação dos índios guajajaras por empresas madeireiras.